

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ



# RELATÓRIO FINAL DA CAPACITAÇÃO DA SEF - 2011

ESFAZ/SC - Rua Tenente Silveira, 225 – Edifício Hércules – Centro – Florianópolis/SC  
CEP 88010 300 – Fone (48) 3216-7728 e (48) 3216-7865 E-mail: [escolafazendaria@sefaz.sc.gov.br](mailto:escolafazendaria@sefaz.sc.gov.br)



## SUMÁRIO

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>1 APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO DA CAPACITAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2.1 Capacitação dos Servidores – Modalidade Presencial</b>	<b>6</b>
2.2.1 Eventos Realizados pela ESFAZ	6
2.1.2 Encaminhamento de Servidores para Eventos Externos	11
<b>2.2 Capacitação de Servidores – Modalidade EaD</b>	<b>17</b>
<b>2.3 Síntese da Capacitação Presencial e em EaD</b>	<b>22</b>
<b>3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES EXECUTADAS PELA ESFAZ</b>	<b>23</b>
<b>3.1 Suporte às Reuniões Técnicas Realizadas na ESFAZ</b>	<b>23</b>
<b>3.2 COSEMA – Conselho Estadual de Meio Ambiente</b>	<b>24</b>
<b>3.3 GDFAZ – Grupo de Desenvolvimento do Servidor Fazendário</b>	<b>26</b>
<b>3.4 Programa Transforma e Redes Humanas</b>	<b>27</b>
<b>4 RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS E APLICADOS</b>	<b>30</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>31</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>33</b>



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### EQUIPE DA ESCOLA FAZENDÁRIA

**Administrador da ESFAZ:**

Pedro Hermínio Maria

**Consultoria Técnica:**

Lourdes Alves

**Equipe Técnico-Pedagógica:**

Dalma Terezinha Lapa  
Guilherme Cavallazzi Zimmer  
Júlia Maria Valente Nicolau  
Marisia Noêmia Koettker  
Zélia Wesendonck Bunn

**Equipe Administrativa:**

Antonia Jovelina Florindo  
Marli Cathcart de Souza

**Estagiários:**

Gustavo Vitor Alves  
Francis Souza Fiorelli  
Roberta Roque da Silva

Florianópolis - SC, Junho de 2012.

#### EXPEDIENTE:

**Elaboração do Relatório:**

Marisia Noêmia Koettker

**Revisão Técnica:** Lourdes Alves

**Digitação:**

Gustavo Vitor Alves



## **1 APRESENTAÇÃO**

A Política Estadual de Capacitação dos Servidores Públicos do Estado de Santa Catarina foi instituída através do Decreto nº 3917 de novembro de 2006 e tem por finalidade:

“Art.3º São finalidades da Política Estadual de Capacitação:

I – a promoção do desenvolvimento pessoal do Servidor Público, por meio de sua qualificação e aperfeiçoamento técnico;

II – a valorização do servidor público, por meio de sua capacitação continuada;

III – o aumento da escolaridade dos servidores públicos, visando o seu melhor desempenho, proporcionando soluções inovadoras para as demandas da sociedade;

IV – o desenvolvimento da cultura organizacional da administração pública estadual, baseada no modelo de gestão institucionalizado e;

V – o fortalecimento dos sistemas administrativos da administração pública estadual, por meio da capacitação.

§ 1º Toda ação de capacitação deve ser planejada e implementada de forma a tender as necessidades do cidadão, contribuindo para construção de um Estado ágil, transparente, eficiente e eficaz.

§ “2º As ações de capacitação devem estar sintonizadas com a missão e os objetivos dos Órgãos ou Entidades”.

A Secretaria de Estado da Fazenda como órgão executor da política de capacitação, tem na sua estrutura organizacional a Escola Fazendária, a qual é responsável pela capacitação de seus servidores, subordinada diretamente ao gabinete do Secretário Adjunto.

À Escola Fazendária, conforme estabelece o Regimento da Secretaria de Estado da Fazenda, aprovado através do Decreto nº 2.762, de 19 de novembro de 2009, estabelece em seu Art. 12, que:

“A ESFAZ, subordinada diretamente ao Gabinete do Diretor Geral, compete:

I - elaborar planos e projetos relacionados ao treinamento de recursos humanos, no âmbito da Secretaria;

II - manter acordos e convênios de cooperação técnica e financeira com órgãos federais, estaduais e municipais e entidades privadas sem fins lucrativos, na área de treinamento, formação e aperfeiçoamento de recursos humanos;

III - pesquisar e desenvolver programas de ensino e treinamento nas diversas modalidades, tais como seminários, encontros, cursos de natureza presencial ou à distância;

IV - fornecer as informações necessárias à Gerência de Recursos Humanos sobre as atividades de capacitação;

V - manter registro regular de todas as atividades, materiais didáticos e procedimentos de ensino devidamente catalogados e arquivados, observadas as normas expedidas pelo órgão central do Sistema Administrativo de Gestão de Recursos Humanos - SAGRH;

VI - buscar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de metodologias de ensino presencial e à distância, considerando o contexto organizacional;



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ**

- VII - desenvolver a capacitação como instrumento e caminho na realização da educação continuada dentro da organização;
- VIII - ser articuladora de ações educacionais e de socialização das diferentes equipes de trabalho dentro do processo contínuo de mudanças e de gestão do conhecimento;
- IX - apresentar, relatórios de atividades da Escola Fazendária, periodicamente, ao Diretor Geral; e
- X - “exercer outras atividades delegadas pelo Diretor Geral, no que concerne às questões afetas ao seu âmbito de competência”.

Para atender as determinações legais a Escola Fazendária elaborou o seu planejamento de capacitação de pessoas para 2011, adotando como sistemática o levantamento de necessidades junto às diretorias da SEF e incluindo os eventos já levantados para a montagem do produto “capacitação” prevista no PROFISCO – Programa de Modernização da Gestão Fiscal.

O Plano de Capacitação da SEF englobou, conforme estabelecido no Programa PROFISCO, os seguintes subprodutos: *Melhoria da Eficiência e Eficácia da Administração Tributária; Aperfeiçoamento dos Mecanismos de Controle Interno; Aperfeiçoamento dos Mecanismos de Transparência e Comunicação com a Sociedade; Modernização da Gestão e Aperfeiçoamento dos Serviços de tecnologia da Informação e Comunicação; Aperfeiçoamento de Pessoas (Educação Continuada).*

Essa ampla abrangência dos subprodutos contemplou as necessidades de capacitação para todas as Diretorias e Gerências da SEF. A meta estabelecida foi capacitar 2.880 servidores fazendários, com um total de 2.266 horas-aula e com recursos financeiros estimados em **RS 1.516.306,00** (Hum milhão, quinhentos e dezesseis mil, trezentos e seis reais), provenientes do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Apresentamos neste **RELATÓRIO FINAL** os eventos e atividades de capacitação referente a 2011, organizado em 06 (seis) partes, sendo:

- a) Apresentação
- b) Desenvolvimento da Capacitação: Presencial e em EaD
- c) Atividades Complementares executadas pela ESFAZ
- d) Recursos Financeiros
- e) Considerações Finais
- f) Anexos



## 2 - DESENVOLVIMENTO DA CAPACITAÇÃO

### 2.1 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES – MODALIDADE PRESENCIAL

Com base na proposta do PROFISCO, foi elaborado o Plano de Capacitação da SEF, compreendendo o período de 2011 a 2014, no qual foram contempladas as necessidades de capacitação identificadas junto às diretorias, as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico (*realinhado no final de 2009*) e na implantação do GesPública – Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, cuja adesão da SEF ocorreu no final de 2009.

*O “GESPÚBLICA, instituído pelo Decreto 5.378/2005 é um programa federal que apóia órgãos e entidades da Administração Pública na melhoria de sua capacidade de produzir resultados efetivos para a sociedade. O GESPÚBLICA orienta sua ação pela estratégia fundamental de promoção da excelência dirigida ao cidadão e por um conjunto de princípios, voltados para a qualidade da gestão e dos serviços públicos”.*

#### 2.1.1 Eventos Realizados pela ESFAZ

A Escola Fazendária executou no exercício de 2011 a capacitação de servidores fazendários, na **modalidade presencial**, contemplando os seguintes tipos de eventos: **Cursos** (de 16 até 119 horas); **Encontros** (Até 16 horas); **Outros Eventos Internos** (seminário, workshop, jornada, painel, congresso, Oficina, etc. com qualquer carga-horária). O total dos servidores capacitados e a carga-horária ministrada em 2011, foram:

- **Servidores Capacitados:** 1.398 (hum mil, trezentos e noventa e oito) pessoas;
- **Carga-horária Ministrada:** 937 (novecentos e trinta e sete) horas.

Os eventos de capacitação presencial foram classificados em  **cursos** e **encontros**. Na modalidade cursos, encontram-se aqueles promovidos e realizados na ESFAZ e aqueles promovidos por outros órgãos, mas que contaram com a presença de servidores fazendários, conforme demonstrado nas tabelas e gráficos abaixo.

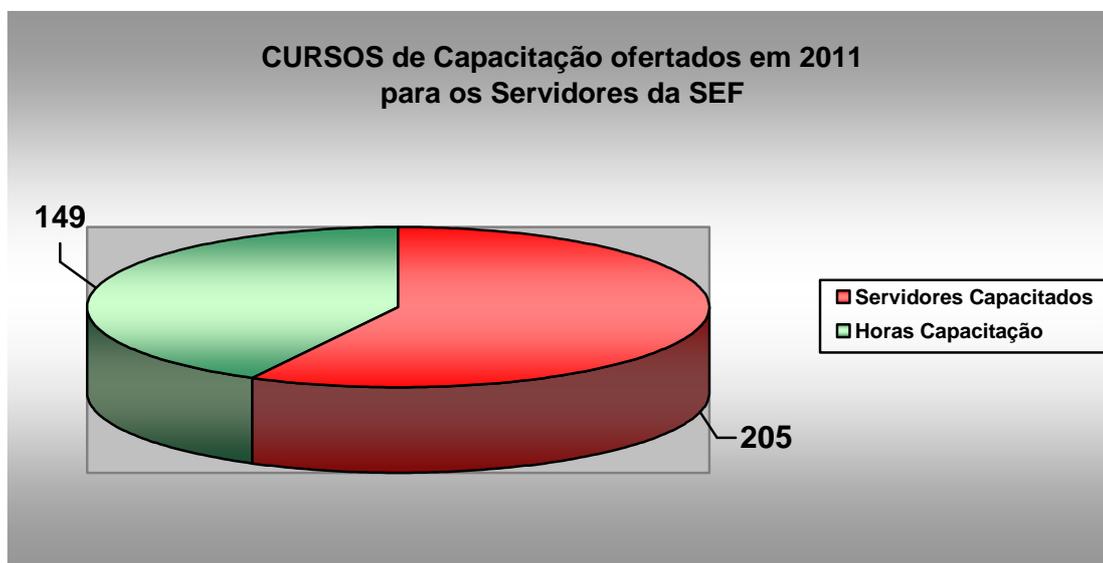


ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

**Tabela 1 – Demonstrativo dos CURSOS, na Modalidade Presencial,  
Realizados pela ESFAZ - 2011**

CURSOS DESENVOLVIDOS	Nº de Servidores Capacitados	Carga Horária Ministrada
- Curso sobre Instrução e Nivelamento para Julgadores de processos de Valor Adicionado	25	19h
- Curso sobre Nota Fiscal Eletrônica	20	08h
- Curso sobre Escrituração Fiscal Digital do Simples Nacional	15	35 h
- Curso de Introdução ao Microsoft Access–turma 1	08	18h
- Curso de Introdução ao Microsoft Access–turma 2	07	18h
- Curso de Atualização dos AFRE's em Ferramentas do SAT	130	51
<b>TOTAL</b>	<b>205</b>	<b>149 h</b>

Fonte: Escola Fazendária, 2012.



Fonte: Escola Fazendária, 2012.

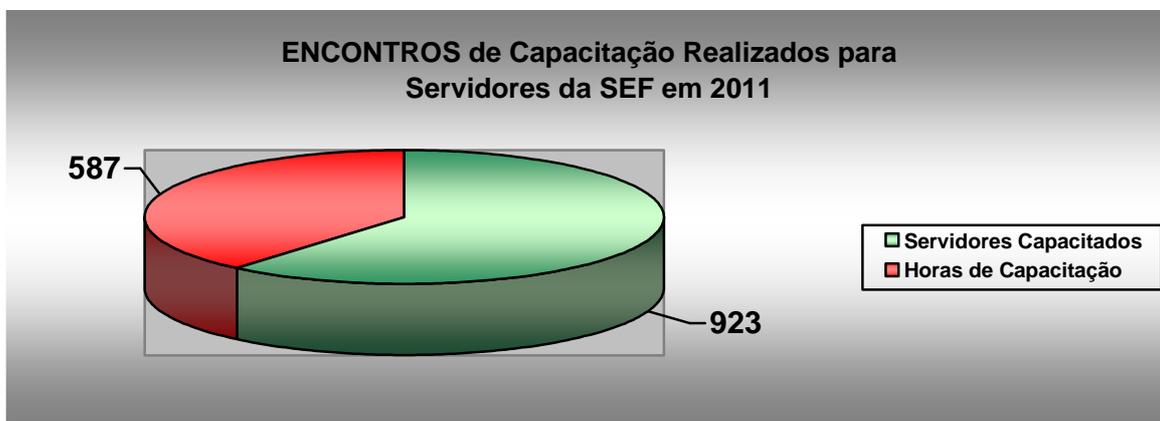


ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

**Tabela 2 – Demonstrativo dos ENCONTROS de Capacitação  
Realizados pela ESFAZ - 2011**

ENCONTROS REALIZADOS	Nº de Servidores Capacitados	Carga Horária Ministrada
- Encontro de Planejamento dos GES	20	03h
- Encontro de elaboração do Plano de Trabalho da DIAG	42	03h
- Encontro Novo Modelo da Estrutura Área de RH	20	12h
- Encontro para Treinamento do Pessoal da DITE	15	03h
- Encontro para o Simples Nacional – DIME / DIEE	12	06h
- Encontro da Coordenação do CRAF e GES	18	09h
- Encontro de Capacitação sobre Sistema Integrado de Licitações	30	27h
- Encontro sobre o Sistema de Liberação Eletrônica do SAT	07	08h
- Encontro de Trabalho dos Gerentes Regionais – DIAT	62	28h
- Encontro do Grupo GAAVA – Acompanhamento e Apuração do Valor Adicionado	34	07h
- Encontro do Observatório da Despesa Pública – BID.	09	06h
- Encontro de Interventores do ECF	62	06h
- Encontro de Trabalho do FISCO	10	08h
- Encontro de Trabalho e de Auditoria do Movimento Econômico	125	273h
- Encontro do SubGT de Auditoria Técnica	12	31h
- Encontro de Trabalho dos Gerentes da DIAT – Sede e GERFEs	48	20h
- Seminário sobre Novas Rotinas de ECF	38	08h
- Encontro do GT 53 – Arrecadações de Tributos	23	34h
- Treinamento do SIGRH	19	06h
- Encontro de Trabalho sobre Banco de Dados em Auditoria	06	06h
- Encontro de Treinamento sobre o SIGEF	21	06h
- Encontros dos GES: GESMED, GESBEBIDAS, GESAUTO, GESCOMEX, GESCOL, GESMAC, GESSUPER/REDES	92	46h
- Seminário de planejamento e avaliação da DCOG	150	16h
- Treinamento dos AFRE'S lotados na 1ª GERFE	13	09h
- Palestra sobre Motivação da DIAG	35	06h
<b>TOTAL</b>	<b>923</b>	<b>587 h</b>

Fonte: Escola Fazendária, 2012.

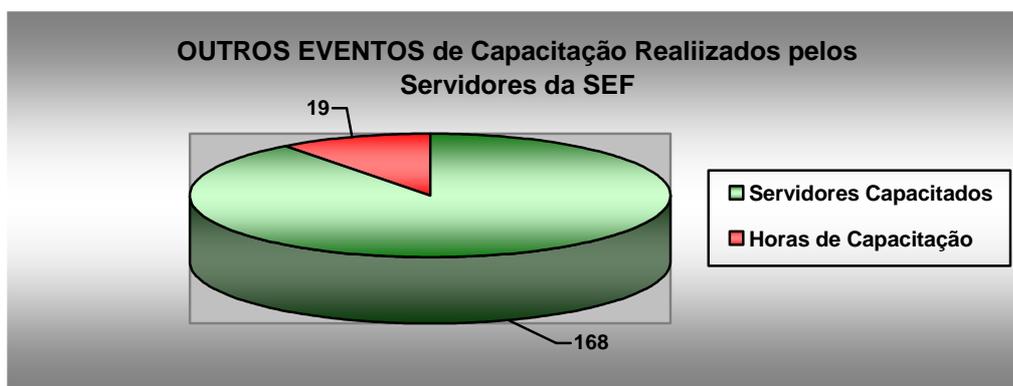


Fonte: Escola Fazendária, 2012.

**Tabela 3 – Demonstrativo dos OUTROS EVENTOS de Capacitação Realizados pela ESFAZ - 2011**

OUTROS EVENTOS PROMOVIDOS PELA SEF	Nº de Servidores Capacitados	Carga horária Ministrada
- Apresentação de programas SOFTPLAN/ GEAFIC	06	03h
- Painel de Discussão do código de Ética da SEF	08	05h
- Palestra: Cinquentenário do TAT - Responsabilidade solidária e o Direito do contraditório no Processo Administrativo Tributário	129	03h
- Reunião da CAD – Cobrança Administrativa de Débitos	25	08h
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>	<b>19h</b>

Fonte: Escola Fazendária, 2012.



Fonte: Escola Fazendária, 2012.

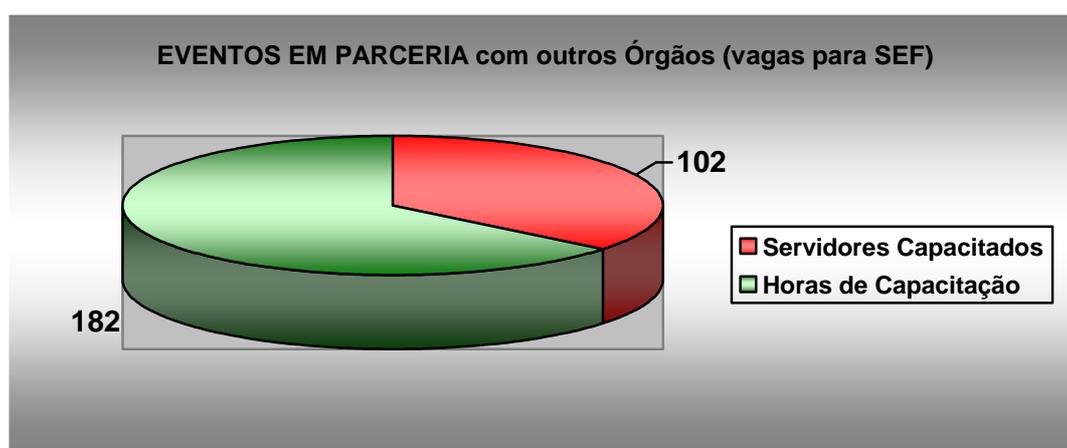


ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

**Tabela 4 – Demonstrativo de Eventos de Capacitação em PARCERIA da ESFAZ com Outros Órgãos - 2011**

EVENTOS EM PARCERIA C/ OUTROS ÓRGÃOS ( com vagas para a SEF)	Nº de Servidores Capacitados	Carga Horária Ministrada
- Encontro da Rede de Controle da Administração Pública	09	14h
- Curso de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	35	32h
- Apresentação do Sistema SAT á SEFAZ/PARÁ	03	06h
- Encontro do Programa Redes Humanas	14	53h
- Encontro do Programa da Rede de Controle do TCE	02	04h
- Curso sobre Gestão da folha de Pagamento e Remuneração no Serviço Público - TCE	09	16h
- Treinamento sobre elaboração de Projetos para Captação de Recursos Federais e utilização do SINCONV- SEF/ENA		
- Curso de Combate a Pirataria (ACADEPOL)	19	20h
- 44ª Reunião do GDFAZ	04	20h
- Encontro dos Representantes dos Municípios Catarinenses	04	05h
- Reunião Ordinária do Núcleo Catarinense do GES PÚBLICA	02	03h
- Reunião Técnica de Assuntos Jurídicos-CONSEMA	01	09h
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>	<b>182 h</b>

Fonte: Escola Fazendária, 2012.



Fonte: Escola Fazendária, 2012.



## 2.1.2 Encaminhamento de Servidores para Eventos Externos

A Política Estadual de Capacitação estabelece que a formação do servidor deve *“Proporcionar condições para que o servidor público venha a ser agente de sua própria capacitação, nas áreas de interesse do respectivo órgão ou entidade”*

Assim, a Escola Fazendária, para atendimento dessa diretriz, adota ações que visam disponibilizar informações com relação à realização de cursos relativos às atividades fins e meio da SEF, promovidos por instituições nacionais e internacionais, informando através de e-mails e do site da ESFAZ, usando diferentes formas para fazer chegar aos servidores os cursos de interesse de cada área Diretoria e outros órgãos da Secretaria de Estado da Fazenda.

Havendo interesse em participar de algum evento externo, ou por determinação de sua chefia imediata, o servidor elabora um processo, constando:

- Formulário “Participação em Eventos Externos”;
- CI de sua diretoria demonstrando a importância do evento pretendido para as funções do servidor e a relevância para o Estado;
- Folder e demais informações sobre o evento;
- Formulário de “Solicitação de Diárias”;
- Formulário “Declaração para Participação de Servidor em Evento Externo”; e outros documentos que achar pertinente. Os formulários encontram-se disponíveis no site da ESFAZ.

De posse do processo a ESFAZ emite um **Parecer Técnico** e encaminha ao Diretor da DIAF para as considerações do Grupo Gestor. Depois do despacho do Grupo Gestor, se aprovado, o processo é encaminhado à fonte pagadora, para as providências cabíveis.

Em 2011 foram capacitados em Eventos Externos, com a respectiva carga-horária, os seguintes quantitativos:

- **Servidores Capacitados:** 92 (noventa e dois) servidores;
- **Carga-horária Ministrada:** 991 (novecentos e noventa e uma) horas.

A especificação dos eventos, quantidade de servidores capacitados e o número de horas de capacitação encontram-se na tabela abaixo.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

**Tabela 5 – Demonstrativo da Capacitação de Servidores em EVENTOS EXTERNOS - 2011**

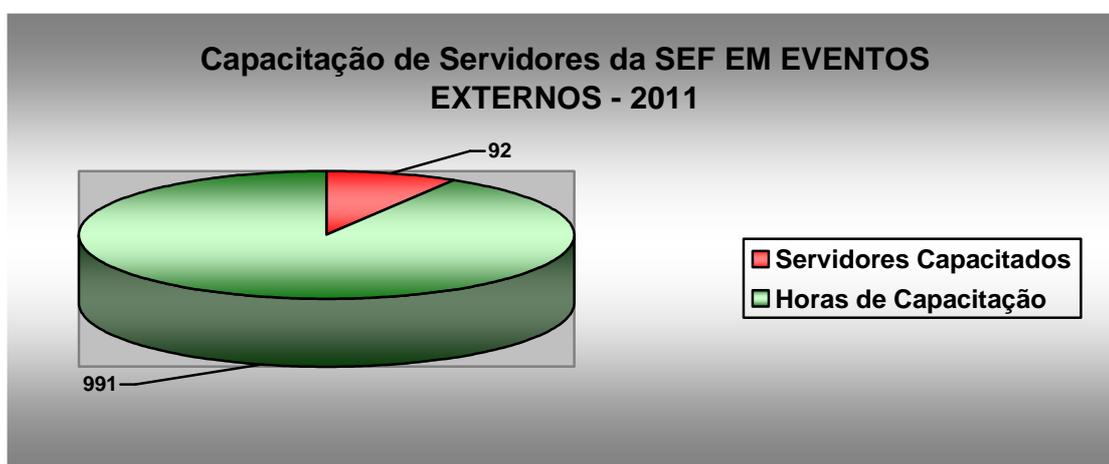
<b>CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DA SEF EM EVENTOS EXTERNOS</b>	<b>Nº de Servidores Capacitados</b>	<b>Carga Horária Ministrada</b>
- Curso Noções de Direito Constitucional	01	40h
- Curso de Informática Forense da Receita Estadual	02	32 h
- Curso da Gestão de Documentos e Classificação de Informações	01	24 h
- Curso Noções de Direito Administrativo	01	20h
- Curso Noções de Liderança	01	20h
- Curso sobre Planejamento Estratégico	01	40h
- Curso sobre Administração do Tempo ( <i>02 cursos</i> )	03	80h
- Curso de Ética no serviço Público	02	20h
- Curso de qualidade no Atendimento	01	20h
- 2º Congresso Nacional de Gestão Pública	01	24 h
- 43º Reunião do Grupo Gestor do GDFAZ	01	16h
- Reunião do GT capacitação/COGEF –GDFAZ	02	08h
- 45ª Reunião do Grupo Gestor do GDFAZ	02	32 h
- II Seminário Internacional de Administração Pública	02	16 h
- IV Congresso Brasileiro de Controle Público	01	24 h
- I Curso de Petróleo o Gás	01	40 h
- VIII Congresso Nacional de Estudos Tributários	01	24 h
- XIV Simpósio Nacional de Auditoria de Obras Públicas e 2ª Oficina Internacional	02	40 h
- Elaboração de Relatórios de Auditoria	01	16 h
- Simpósio de Contratos Administrativos e Sistemas de Registros de Preços	02	08 h
- IV Congresso Catarinense de Direito Administrativo	05	16 h
- Encontro da Controladoria Geral da União e 32ª CONBRAI – Congresso Brasileiro de Auditoria e Despesa Pública	01	24 h
- Workshop de Elaboração de Modelo Tributário – Micro-Simulação	01	40 h
- VII ENIF – Encontro Nacional de Inteligência Fiscal	05	24 h
- IV FECASP – Fórum Estadual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	04	24 h
- Curso sobre Avaliação de Empresas: Gestão Baseada em Valor e Estratégia Empresarial	01	16 h
- Seminário Avaliação de Impacto de Capacitação na Administração Pública	02	08 h



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ**

- XXVII Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina	15	24 h
- Evento Novos Procedimentos de Auditoria Pública	02	16 h
- VIII Conferência Internacional de Perícias em Crimes Cibernéticos	03	24 h
- Curso de GTIN – <i>Global Trade Item Number</i> – Unidades Logísticas e Códigos de Barras	01	08 h
- Curso de Formação de Multiplicadores em Elaboração e Análise dos Demonstrativos Fiscais Aplicados ao Setor Público Nacional	01	40 h
- Curso Retenções Previdenciárias pelos Órgãos Públicos	04	08 h
- Curso <i>Database Administration Workshop</i> Nível I e II	01	40 h
- Feira EXPOGESTÃO/2011	04	32 h
- Encontro Técnico Nacional de Auditoria de Obras Públicas	03	16 h
- Curso de Retenções de Impostos e Contribuições nas Notas Fiscais	01	08 h
- Curso <i>Global Trade Item Number</i>	03	08 h
<b>SUB TOTAL</b>	<b>92</b>	<b>991 h</b>

Fonte: Escola Fazendária, 2012.



Fonte: Escola Fazendária, 2012.



A partir das tabelas e gráficos apresentados por modalidade de eventos desenvolvidos pela Escola Fazendária, em 2011, conclui-se que a capacitação dos servidores da SEF ficou muito aquém do que havia sido planejado para o ano.

Conforme pode ser verificado na tabela abaixo, os eventos de maior carga-horária foram “Encaminhamentos para Eventos Externos – 51,4%” e “Encontros – 30,5%”. Analisando o percentual da carga-horária inerentes ao “**Encaminhamentos para Eventos Externos**”, em relação ao número de servidores capacitados, constata-se que poucos foram os que tiveram a possibilidade de participar – somente 6,3% (seis vg três por cento).

Ainda, em relação ao segundo maior percentual na modalidade de capacitação – “**Encontros**”, tem-se a considerar que mesmo tendo atingido um percentual de 61,9% (sessenta e um vg nove por cento) de participantes, em relação ao total de servidores capacitados, este tipo de evento contempla a discussão dos sistemas e atividades internas com as equipes técnicas das Gerências, normalmente, sem a participação de ministrantes externos.

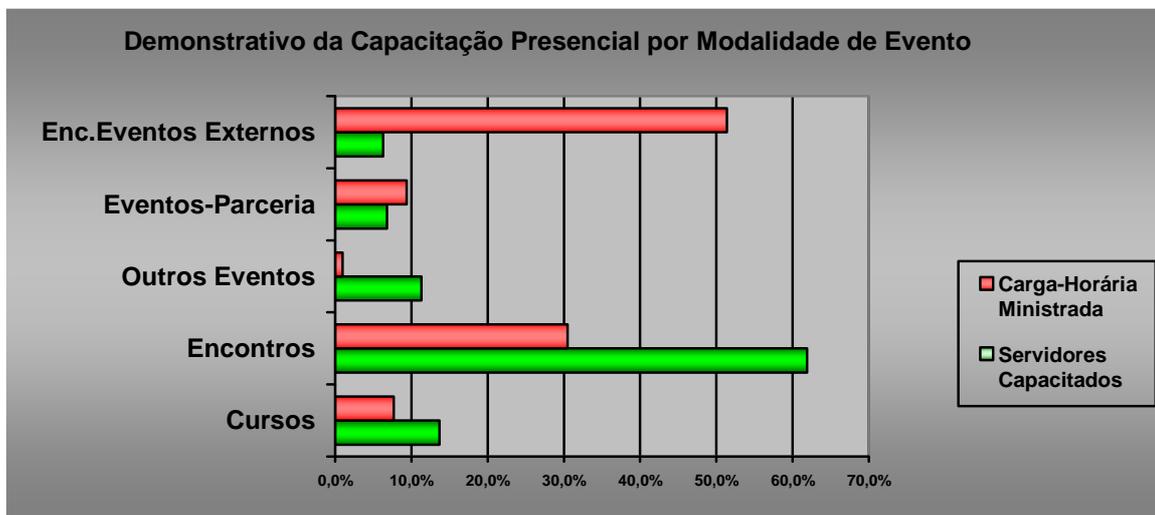
Os eventos considerados mais “substanciais” – **CURSOS**, isto é, os que possibilitam aos servidores da SEF uma visão do que está acontecendo na área, em nível nacional e internacional (*pois conta com a visão de ministrantes externos*), o percentual registrado foi baixo, tanto em relação aos servidores capacitados, quanto em relação à carga-horária ministrada, conforme tabela abaixo.

A partir desta análise, apresenta-se a tabela 6, a seguir, contendo **todas as modalidades de eventos presenciais**, com seus respectivos índices de participação.

**Tabela 6 - SÍNTESE da Capacitação Presencial Realizada em 2011**

MODALIDADE DE CAPACITAÇÃO DESENVOLVIDA PELA ESFAZ EM 2011	Servidores Capacitados		Carga-Horária Ministrada	
	Nº	%	Nº	%
- Cursos ( <i>De 16 a 119 horas</i> )	205	13,7	149	7,7
- Encontros ( <i>Até 16 horas</i> )	923	61,9	587	30,5
- Outros Eventos ( <i>Seminários, Simpósios, Workshop, Fórum, Palestra, Painel, etc. com qualquer carga-horária</i> )	168	11,3	19	1,0
- Eventos em parceria com outros Órgãos ( <i>com vagas para SEF</i> )	102	6,8	182	9,4
- Encaminhamento de Servidores para Eventos Externos	92	6,3	991	51,4
<b>TOTAL</b>	<b>1.490</b>	<b>100%</b>	<b>1.928 h</b>	<b>100%</b>

Fonte: Escola Fazendária, 2012.



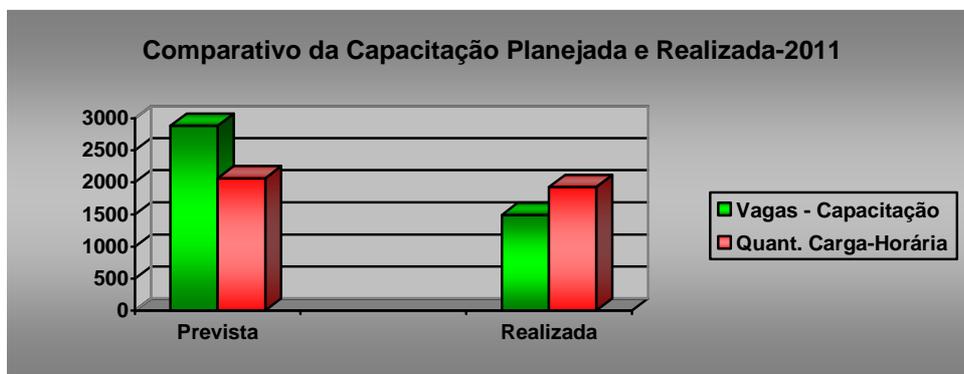
Fonte: Escola Fazendária, 2012.

Em relação ao comparativo entre o planejado e o realizado, em 2011, no que se refere aos eventos de **capacitação na modalidade presencial**, apresenta-se a tabela abaixo.

**Tabela 7 – Comparativo da Capacitação Prevista e Realizada  
MODALIDADE PRESENCIAL – 2011**

Modalidade de Capacitação	Vagas (servidores capacitados)			Quantidade de Horas de Capacitação		
	Quant. Prevista	Quant. Realizada	% de Realiz.	Quant. Prevista	Quant. Realizada	% de Realiz.
Presencial	2880	1490	<b>52,0</b>	2.066	1.928	<b>93,3</b>

Fonte: Escola Fazendária, 2011



Fonte: Escola Fazendária, 2011.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

Conforme pode ser verificado na tabela 7, do total da capacitação presencial participaram 1490 servidores, com uma carga-horária de 1.928 horas, abrangendo de alguma forma os 03 macro-processos da SEF: Administração Tributária; Finanças, Contabilidade e Controle Interno, e por último o macro processo Administrativo e Financeiro Interno.

No que se refere ao encaminhamento de servidores para eventos externos, a análise dos processos solicitando autorização e recursos demonstra um maior interesse aos cursos e seminários na área de Administração Tributária, seguida dos eventos de Contabilidade Pública e Controle Interno.

Ressalta-se, ainda, que o Programa de Educação Fiscal realizou em 2011 o **III Seminário Catarinense sobre Transparência Pública**, tendo como tema “*A Transparência Pública como Ato Político: O papel do Estado e a participação da sociedade*”. Este evento contou com o apoio da ESFAZ e com a participação de 225 pessoas, em 08 horas de trabalhos e teve por objetivos:

- abrir espaços de diálogos entre o poder público e a sociedade, promovendo e institucionalizando o programa de Educação Fiscal para o pleno exercício da cidadania.
- criar condições para uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão.

Outrossim, analisando o Plano de Capacitação da SEF verificou-se que não se realizaram os eventos que demandavam a contratação de ministrantes externos, propostos para 2011, conforme lista a seguir:

Eventos de capacitação propostos e não realizados em 2011	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Comércio Varejista;</li><li>- FMT fiscal de Mercadoria em Trânsito;</li><li>- Novo Sistema de Arrecadação e Cobrança;</li><li>- Sindicância e Processo Disciplinar;</li><li>- Tomada de Contas Especiais;</li><li>- Seminário de Correição;</li><li>- Ferramentas Inteligência em Negócios;</li><li>- <i>Business Intelligence</i> - BI;</li><li>- Mapeamento de Processos;</li><li>- Segurança Institucional;</li><li>- TI/Redes;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de Pareceres e Técnica Legislativa;</li><li>- Redação Técnica e Oficial;</li><li>- Matemática Financeira Aplicada;</li><li>- Moodle e Ferramentas para EaD;</li><li>- Processo Tributário e Fiscal;</li><li>- Execução fiscal e Ritos Processuais;</li><li>- Semana de Administração Tributária;</li><li>- Finanças Públicas e Responsabilidade Fiscal;</li><li>- Orçamento Público e Programação Financeira;</li><li>- Aperfeiçoamento de servidores remanejados para novas funções;</li></ul>

Fonte: Escola Fazendária, 2011.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

## 2.2 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES – MODALIDADE EDUCAÇÃO a DISTÂNCIA

Na modalidade Educação a Distância – EaD, a Secretaria de Estado da Fazenda – SEF, através da Escola Fazendária – ESFAZ, realizou em 2011 o primeiro módulo do Programa “**Qualidade no Atendimento: o diferencial da SEF**”, em parceria com a Fundação Escola do Governo - ENA/DEAP/SEA. O módulo consistiu de mini-cursos de 03 a 04 horas cada (listagem – Tabela 8), que foram ofertados aos servidores da SEF através da TV Corporativa – coordenação da DEAP VIRTUAL – com uma carga-horária total de 24 horas. Os mini-cursos foram realizados através da Internet, com acesso através do site <http://deapvirtual.sea.sc.gov.br>.

Abaixo o folder de divulgação do referido programa, contendo os três módulos.



# PROGRAMA QUALIDADE NO ATENDIMENTO O DIFERENCIAL DA SEF

**ABERTURA OFICIAL:** Palestra do Exmo. Secretário Nelson Serpa (videoconferência) em data a ser marcada

**1. Carga-Horária:**  
- Módulo Básico I: 20 horas  
- Módulo Básico II: 06 horas (cada)  
- Módulo Específico: 16 horas  
- Módulo Especialista: 12 horas  
TOTAL: 54 horas

**2. Cronograma:**  
Início: 17 de outubro de 2011  
Término: 17 de dezembro de 2011

**3. Público-Alvo:**  
- Todos os servidores da SEF - (Módulo Básico I e II)  
- Servidores lotados na CAF e GERFEs (Módulos Específico e de Especialização)

**4. Local de Realização do Evento:**  
Módulo Básico I: Mini-cursos/Modalidade EaD: Todos os servidores da SEF (sede e regionais), com a Coordenação da DEAP/SEA - de 17/10 a 17/11.  
Módulo Básico II: Palestras Presenciais: Na sede - Auditório Pedro Ivo Campos no Centro Administrativo e, regionalmente, nas GERFEs de Joinville, Chapecó, Lages e Criciúma - a partir de 07/11/11.  
Módulo Específico: Presencial: Pessoal da CAF e 02 representantes de cada GERFE, na Escola Fazendária (Data a ser definida pela CAF).  
Módulo Especialista: Presencial: Grupos de servidores da CAF, para aprofundamento em temas específicos, na Escola Fazendária (Data a ser definida pela CAF).

**5. Objetivos:**

- Possibilitar o aprimoramento do trabalho de cada servidor, através da melhoria contínua da qualidade no atendimento a clientes internos e externos;
- Contribuir para a construção de um diferencial de imagem da SEF frente à sociedade catarinense;
- Desenvolver a consciência acerca da importância da busca permanente da excelência, dos serviços públicos prestados ao cidadão-usuário;
- Contribuir para o aprimoramento dos processos, papéis e ferramentas de trabalho, que interfiram no atendimento ao cidadão-usuário.

**6. Inscrições/informações:**  
DEAP - <http://deapvirtual.sea.sc.gov.br>  
ESFAZ - <http://www.escolafazendaria.sef.sc.gov.br/>

**Promoção:** CAF e ESFAZ.  
**Realização:** DEAP, CAF e ESFAZ.

 Governo do Estado de Santa Catarina  
Secretaria de Estado da Fazenda  
Escola Fazendária - ESFAZ



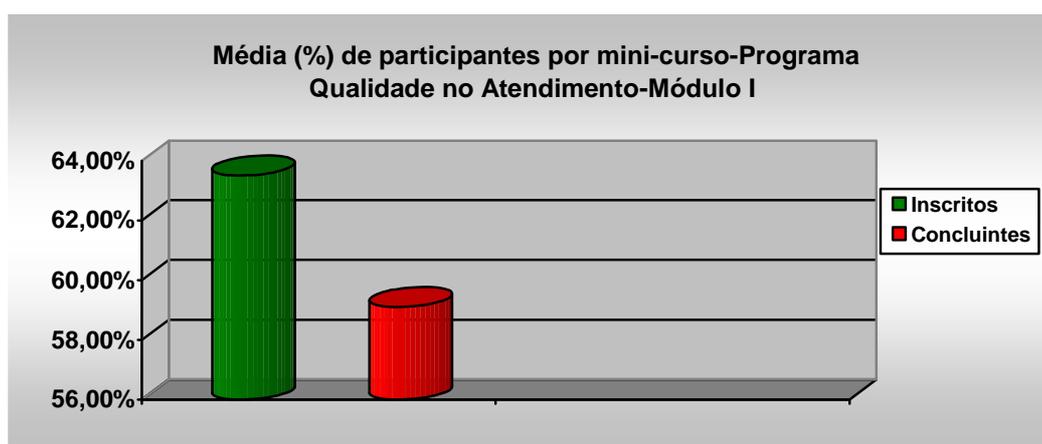
ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

Conforme destacado na tabela abaixo, foi significativa a participação dos servidores fazendários no Módulo Básico I do referido programa. Dos 1.222 servidores (*efetivos e comissionados*) da SEF em 2011, obteve-se 63,5% de inscritos e 59,1% de concluintes.

**Tabela 8 – Demonstrativo da Capacitação na Modalidade EaD  
Módulo Básico I do Programa de Qualidade no Atendimento da ESFAZ**

Mini-Cursos Ofertados pela TV Corporativa	Carga-Horária	Servidores Inscritos	Servidores Concluintes
1. Administração Eficaz de Conflitos	03 h	790	750
2. Aprimorando as Habilidades Pessoais de Comunicação Verbal	03 h	786	739
3. Comunicação por E-mail	03 h	727	674
4. Endomarketing para Gestão Pública	03 h	787	730
5. Gestão Eficaz do Tempo	03 h	783	731
6. Motivação Pessoal	03 h	789	726
7. O atendimento Eficiente ao Cliente por Telefone	03 h	774	717
8. Qualidade e Responsabilidade Social Aplicadas ao Serviço Público	03 h	769	707
<b>TOTAL</b> <i>(Média de participantes por mini-curso)</i>	<b>24 h</b>	<b>776</b> <b>63,5%</b>	<b>722</b> <b>59,1%</b>
<b>Percentual de aprovação dos concluintes nos mini-cursos</b>		<b>93,5%</b>	

Fonte: ENA/DEAP/SEA, 2011



Fonte: ENA/DEAP/SEA, 2011



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

Além dos eventos promovidos pela ESFAZ, através do Programa “Qualidade no Atendimento” – Módulo I, referido na tabela 8, 253 servidores fazendários se inscreveram e efetuaram 48 eventos na modalidade de EaD, com a utilização da TV CORPORATIVA promovidos pela DEAP/Virtual.

Ainda, foram realizados 04 cursos através da ferramenta MOODLE, perfazendo 160 horas e contemplando um total de 113 servidores fazendários. Os cursos são ofertados e coordenados pela DEAP/Virtual. O demonstrativo dos cursos realizados encontram-se na tabela 9, abaixo.

**Tabela 9 – Eventos freqüentados por servidores fazendários através da TV Corporativa e do Moodle - 2011**

<b>Eventos Realizados pela TV Corporativa</b>	<b>Carga-Horária</b>	<b>Nº de Participantes</b>
1. A estratégia do oceano azul	03 h	1
2. A ética profissional	03 h	2
3. Aplicando os controles internos na administração pública	03 h	1
4. Aplicando os três pilares da liderança	03 h	1
5. Aposentadoria – Introdução ao terceiro tempo no jogo da vida	03 h	1
6. Aposentadoria – O aspecto financeiro	03 h	1
7. Aposentadoria – Qualidade de vida	03 h	1
8. Aposentadoria – Regimes de Previdência	03 h	1
9. Assédio moral no trabalho	03 h	1
10. Atendimento eficiente ao cliente – Introdução	03 h	1
11. <i>Balanced Scorecard</i> – Conceito, origem e história	03 h	1
12. <i>Case</i> – Gestão da carreira na prática	03 h	1
13. Como evitar o stress e a depressão	03 h	1
14. Controles internos na administração pública contemporânea	03 h	1
15. Dívidas Nunca Mais – 2º versão	03 h	1
16. Entenda: como funcionam as cooperativas.	03 h	1
17. Entrevista – Autogestão da carreira – Tendências e desafios	03 h	1
18. Estratégia dos líderes vencedores	03 h	1
19. Excel I – Básico	03 h	15



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

20. Excel I – Intermediário	03 h	15
21. Excel II – Básico	03 h	14
22. Excel II – Intermediário	03 h	13
23. Excelência nos relacionamentos com clientes	03 h	30
24. Fluxo de caixa para não financeiros	03 h	1
25. Gestão de carreira – Uma decisão estratégica	03 h	1
26. Gestão estratégica de pessoas 1 – As habilidades do gestor de pessoas	03 h	1
27. Gestão estratégica de pessoas 2 – Mapeando competências	03 h	1
28. Gestão estratégica de talentos na administração pública	03 h	1
29. Gestão estratégica na área pública	03 h	14
30. Gestão Pública baseada em indicadores	03 h	3
31. Liderança	03 h	1
32. Liderança estratégica na área pública	03 h	14
33. Motivação – Nós sabemos onde ela está!	03 h	1
34. Noções de responsabilidade fiscal	03 h	18
35. O Novo Perfil do Serviço Público	03 h	20
36. O orçamento público – Em busca da eficiência	03 h	17
37. O reuso da água	03 h	1
38. Orçamento público – Planejar é preciso?	03 h	1
39. Os benefícios dos exercícios físicos para o seu coração	03 h	1
40. Os três pilares da liderança	03 h	1
41. Planejamento de carreira – Enfoque em alta performance	03 h	1
42. PowerPoint I – Básico	03 h	1
43. PowerPoint I – Intermediário	03 h	1
44. Prestação de contas das transferências voluntárias	03 h	1
45. Word I – Básico	03 h	11
46. Word I – Intermediário	03 h	12
47. Word II – Básico	03 h	10
48. Word II – Intermediário	03 h	13
<b>Total (TV Corporativa)</b>	<b>144 h (*)</b>	<b>253</b>

(\*) Quantidade estimada.



Cursos Realizados pelo Moodle	Carga-Horária	Nº de Participantes
1. Noções de Liderança	40 h	113
2. Noções de Direito Administrativo	40 h	
3. Redação Oficial	60 h	
4. Ética no Serviço Público	20 h	
<b>Total (Moodle)</b>	<b>160 h</b>	<b>113</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>304 H</b>	<b>366</b>

Fonte: ENA/DEAP Virtual/SEA, 2011

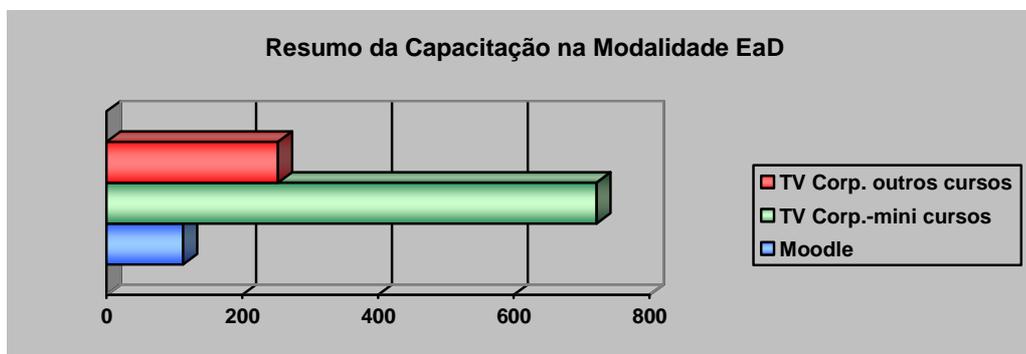
Dos 1.222 servidores (*efetivos e comissionados*) da Secretaria de Estado da Fazenda, em 2011, 722 concluíram os 08 mini cursos oferecidos no Programa de Qualidade no Atendimento – Módulo Básico I; e 366 efetuaram os cursos promovidos pela DEAP/Virtual-SEA, através das plataformas “TV Corporativa” e “Moodle”, todos na modalidade à distância – EaD, totalizando 1.088 servidores.

Na tabela 10, abaixo se encontra um resumo da quantidade de servidores que participaram, em 2011, de eventos na modalidade de Educação a Distância – EaD.

**Tabela 10 – Resumo da Capacitação desenvolvida na Modalidade EaD**

Plataforma / Eventos	Servidores Concluintes	
	Nº	%
- Moodle – 04 cursos	113	10,4
- TV Corporativa – Programa Qualidade no Atendimento: 08 mini cursos	722	66,3
- TV Corporativa – 48 outros cursos	253	23,3
<b>TOTAL</b>	<b>1.088</b>	<b>100</b>

Fonte: DEAP/Virtual e ESFAZ, 2011.



Fonte: DEAP/Virtual e ESFAZ, 2011.



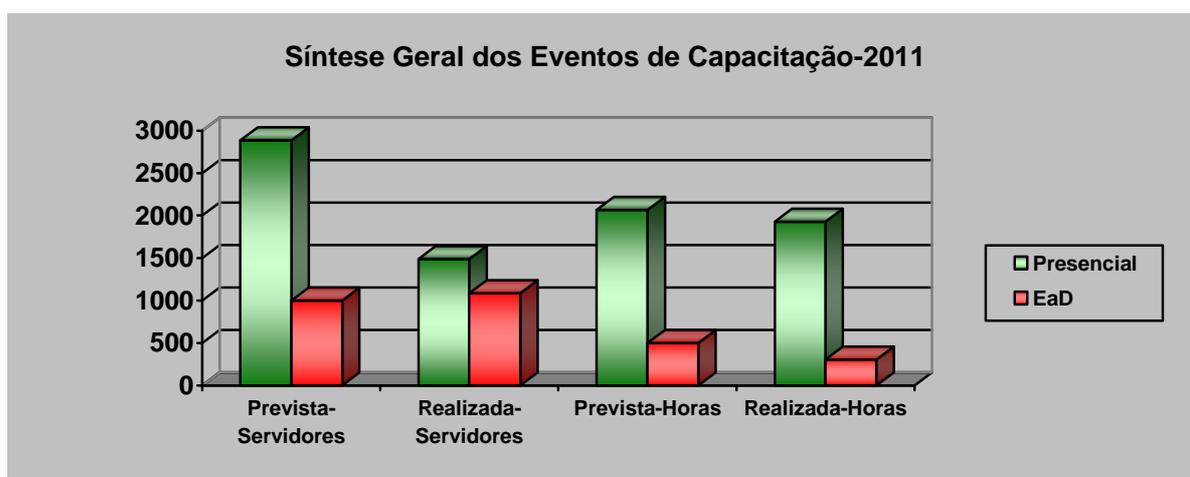
### 2.3. Síntese Geral da Capacitação Realizada pela ESFAZ em 2011

A Escola Fazendária, em 2011 desenvolveu seu Plano de Capacitação, em duas modalidades de ensino, sendo: **modalidade presencial**: cursos e encontros realizados na Escola Fazendária, encaminhamento de servidores para eventos externos e eventos em parceria com outros órgãos. Na modalidade de **Educação a Distância (EaD)** foram realizados cursos em parceria com a DEAPVirtual, via Moodle e Webconferência, tendo obtido, em ambas as modalidades, o seguinte resultado:

**Tabela 11 – SÍNTESE Geral dos Eventos de Capacitação Realizados pela ESFAZ em 2011**

Modalidade de Capacitação	Vagas (servidores capacitados)			Quantidade de Horas de Capacitação		
	Quant. Prevista	Quant. Realizada	% de Realiz.	Quant. Prevista	Quant. Realizada	% de Realiz.
Presencial	2880	1490	52,0	2.066 h	1.928 h	93,3
EaD	1.000	1.088	109,0	500 h	304 h	60,8
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.880</b>	<b>2.578</b>		<b>2.066</b>	<b>1.928</b>	

Fonte: Escola Fazendária, 2011.



Fonte: Escola Fazendária, 2011.



### 3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES EXECUTADAS PELA ESFAZ

A Escola Fazendária, consciente da complexidade do processo de desenvolvimento de pessoas e buscando o cumprimento de suas metas e objetivos, desenvolveu ações de suporte a outras atividades internas da SEF e a outros Programas Estaduais, os quais contaram com a participação de servidores da ESFAZ. Os programas e atividades que requereram ações complementares por parte da Escola Fazendária são:

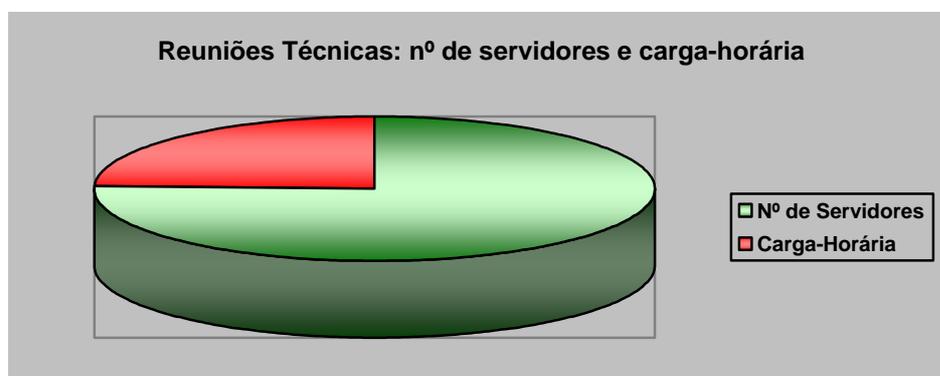
#### 3.1 Suporte às Reuniões Técnicas

A Escola Fazendária participou do suporte à realização das reuniões técnicas, desenvolvendo tarefas, como: preparação do local da reunião, emissão e controle de frequência, apoio técnico na instalação e operação de equipamentos de informática, apoio à preparação de *coffee break*, etc.

**Tabela 12 – Reuniões Técnicas desenvolvidas na ESFAZ**

Reuniões Técnicas Desenvolvidas	Nº de Servidores	Carga-Horária
- Reunião Técnica dos Gerentes Regionais - DIAT	27	05 h
- Encontro Técnica dos Desenvolvedores do SAT	143	58 h
- Reunião Técnica de trabalho do GEFIS (CAD)	30	15 h
- Reunião Técnica Bimestral da DIAG	82	12 h
- Reunião Técnica da GEAFIC/DIAF	15	02 h
- Reunião Técnica do Grupo de Saúde Ocupacional	06	03 h
- Reunião Técnica sobre o Atendimento ao Contribuinte e ITCMD	09	05 h
- Reunião Técnica para Discussão sobre Concepções Pedagógicas e Capacitação de Pessoas – ESFAZ	06	05 h
- Reuniões Semanais do SAT	85	26 h
<b>TOTAL</b>	<b>403</b>	<b>131 h</b>

Fonte: ESFAZ, 2011.





Fonte: ESFAZ, 2011.

### 3.2. Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA

O Conselho Estadual de Meio Ambiente - CONSEMA é um órgão superior de caráter colegiado, consultivo, regulamentador, deliberativo e com participação social paritária, integrante da estrutura organizacional da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS. O CONSEMA-SC tem por finalidade promover a orientação e a coordenação da Política de Meio Ambiente, segundo orientação geral definida no Plano de Governo.

Conforme estabelece o Regimento Interno do CONSEMA,

“são atribuições dos membros do Conselho Estadual de Meio Ambiente:

- I – participar das discussões e deliberações do Conselho;
- II – relatar e discutir os processos que lhes forem atribuídos e neles proferir seu voto;
- III – determinar, como relatores, as providências necessárias à boa instrução de cada processo, inclusive solicitar diligência à Fundação de Meio Ambiente – FATMA – por intermédio da Presidência do Conselho.
- IV – solicitar ao presidente, quando julgarem necessário, a presença, em reunião de comissão ou sessão do Conselho, de postulante ou titular de órgão ou entidade, para esclarecimento que se fizerem necessários;
- V – fazer indicação de membros das entidades da sociedade civil organizada;
- VI – assinar atos e pareceres de processos em que forem relatores;
- VII – propor convocação de sessões extraordinárias;
- VIII – propor emendas ou reforma deste Regimento Interno; e
- IX – declarar-se impedidos”.

Por designação do Governador do Estado de Santa Catarina (ATO 448 5/03/10 de 15 de fevereiro de 2010) o CONSEMA possui, como representante da Secretaria de Estado da Fazenda, a Conselheira Titular – **Júlia Maria Valente Nicolau, integrante do quadro de pessoal da Escola Fazendária**. A participação no referido Conselho requer um tempo de dedicação, pois exige o estudo e elaboração de pareceres, participação em reuniões e estudo da legislação específica. Salienta-se que a servidora – representante da SEF junto ao CONSEMA recebeu em 2010-2011 um **Diploma de Honra ao Mérito** pelo desempenho dedicado e pela freqüência às reuniões do referido conselho.

O CONSEMA no ano de 1911 realizou: 10 reuniões ordinárias e 04 extraordinárias sendo aprovada 10 Resoluções, julgados 10 processos e distribuídos 115 processos, os quais aguardam serem pautados para julgamento.

A Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos realizou 10 reuniões ordinárias e 05 extraordinárias. Ainda, foram submetidas para a deliberação do CONSEMA as seguintes matérias, conforme tabela 13, abaixo.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

**Tabela 13 – Demonstrativo do Trabalho Realizado no CONSEMA em 2011**

Pareceres/Assuntos	Interessado	Parecer Prévio.	Situação
Piscicultura - CREA	Garopaba	Recurso 206/10	Ausência de conselheiros
Áreas Verdes	Brusque	Recorrente:Ademir Niehues Jr	Cumprimento do Art. 4º Município de Içara
Resolução: espécies da Fauna Catarinense ameaçada de extinção	Bombinhas	Recurso 150/10 Frigorífico Luchtembeg	Denuncia Município de Içara
=====	=====	Recurso 948/98	Análise de 16 Processos: Postos de Gasolina
=====	=====	Recurso 699/98	Solicitação: indicação de outros membros no CONSEMA
Piscicultura OAB	=====	Recurso 34/10	=====
=====	=====	Recurso 159/10	Proposta de Resolução e Cronograma de Reuniões
=====	=====	Recurso 246/10	Análise dos processos pendentes (mutirão de julgamento de recursos).
=====		Recurso 220/10	=====
=====	Florianópolis	Recurso 699/98	=====
Esclarecimento FAEMA	=====	Recurso 159/10	Encaminhamento de Denúncia.
=====	Campo Ere	Recurso 246/10	=====
=====	=====	Recurso 220/09	AMVALI solicitação de celebração de Convênio/Consórcio
=====	Barra velha	Recurso 476/10-2	=====
=====		Recurso 20/10	Estudos sobre aplicação do Código Estadual de Meio Ambiente.
Artefatos de Couro	=====	Recurso 216	=====
=====	=====	Recurso 206/10	=====
Análise Resolução de alteração da listagem de atividades causadoras de poluição / degradação: Resolução 001/2006. referente à rizicultura.	=====	=====	=====

Fonte: CONSEMA e ESFAZ, 2011.



### 3.3. GDFAZ - Grupo de Desenvolvimento do Servidor Fazendário

A Escola Fazendária e o Departamento de Recursos Humanos vêm participando há vários anos do Grupo GDFAZ, o qual atua nas mais diversas áreas ligadas ao desenvolvimento do servidor fazendário.

O GDFAZ se constitui em uma rede de colaboração que funciona de forma contínua, mediante a articulação dos representantes das unidades de gestão de pessoas das Secretarias de Fazenda, com compartilhamento de informações, apresentação de experiências exitosas, discussão de problemas e apresentação de soluções.

Os encontros são quadrimestrais e realizados nas várias unidades da federação. O calendário do ano seguinte é definido no último encontro de cada ano por ocasião da avaliação e planejamento.

Por delegação do Gabinete do Secretário, a ESFAZ se fez representar junto ao GDFAZ, em 2011, pelos servidores Pedro Hermínio Maria – Administrador da ESFAZ e Lourdes Alves – Consultora Técnica.

A Escola Fazendária participou, através de seus representantes, em 2011, dos seguintes encontros:

**Tabela 14 – Participação da ESFAZ em Encontros do GDFAZ - 2011**

Encontro	Período de Realização	Local da Realização	Representação de SC
43º	25 a 28/03/2011	Maceió	Pedro Hermínio Maria
44º	24 a 26/08/2011	Florianópolis	Pedro Hermínio Maria Lourdes Alves
45º	23 e 25/11/2011	Fortaleza	Lourdes Alves

**OBS:** Os temas discutidos nos três encontros e as atividades realizadas encontram-se relatadas nos documentos, sobre o GDFAZ, em anexo a este relatório.

Destaca-se, ainda, o **44º GDFAZ, realizado em Florianópolis pela Escola Fazendária**, cujo relatório em anexo apresenta, detalhadamente, todas as atividades aqui desenvolvidas.



### 3.4 Programa Transforma e Redes Humanas

O Programa Redes Humanas compreende um conjunto de estratégias e ações visando à qualidade de vida dos servidores. Está fundamentado na Biopsicologia - metodologia que propõe o autocontrole das emoções negativas e seus reflexos na saúde e na vida do ser humano. As práticas desenvolvidas são: respiração diafragmática, alongamentos e posturas físicas, automassagem e relaxamento profundo. Essas práticas têm a duração de 01 hora aproximadamente e são realizadas duas vezes por semana, no local de trabalho.

O diferencial do Programa Transforma®, é a formação de agentes multiplicadores internos para consolidar o aprendizado do programa, garantindo a otimização organizacional. Depois que os servidores participam dos módulos do Programa Transforma®, são identificados profissionais que se destacaram naturalmente, e desejam atuar como agentes multiplicadores para a consolidação do aprendizado do programa.

Os servidores multiplicadores são capacitados para aplicarem as técnicas de biopsicologia aos seus colegas de trabalho, formando assim as Redes Humanas. É considerada uma ação de Saúde Ocupacional, porque atua junto ao servidor de forma preventiva nas questões relacionadas ao estresse.

Este programa conquistou respaldo Institucional e legal através do Decreto nº 1246, publicado no DOE em 01/04/2008, que Institui o programa fortalecendo as Redes Humanas para a Saúde Integral do Servidor.

Seus objetivos são:

- Introduzir mudanças mais eficientes e conscientes nas organizações, baseadas em valores éticos e na formação de redes humanas que atuem como comunidades integradas no ambiente de trabalho. Essas ações visam a evolução da consciência coletiva alcançando assim um maior comprometimento e entusiasmo nas atividades profissionais.
- Gerenciar o estresse, fortalecer as redes humanas no local de trabalho, estimular o espírito de equipe, valorizar o servidor e a sua qualidade de vida.

A Coordenação Central do Programa localiza-se em Florianópolis e é constituída pelas seguintes servidoras:

- Henriqueta Lucila da Silva-Gerente de Saúde Ocupacional - SEA;
- Marísia Noemia Koettker – ESFAZ/SEF
- Dalma Terezinha Lapa – ESFAZ/ SEF
- Magda Nunes F. Bittencourt – Delegacia de Polícia de Joinville
- Simone Giotto – Delegacia da Mulher – Blumenau
- Neusa de Fátima Varella de Oliveira-DIAT/ SEF
- Maria das Graças Oliveira – SEA
- Maria Eliane Figueiredo – Delegacia de polícia de Balneário Arroio do Silva



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

- Inês Renostro – Delegacia Regional de Polícia de Concórdia

A Secretaria de Estado da Fazenda é representada pelas servidoras Marísia Koettker, Dalma Terezinha Lapa, Nilza Granzotto Macedo e Neusa de Fátima Varella de Oliveira, sendo que as três primeiras integram o quadro da Escola Fazendária e ambas integram o Grupo de Coordenação Central do Redes Humanas.

Em abril de 2011 o Estado, através da Secretaria de Estado da Administração, assinou um convênio com o Instituto Visão Futuro de Porangaba/SP dando continuidade ao Programa Redes Humanas aplicando toda a metodologia nos diversos órgãos do Poder Executivo. A marca, os direitos autorais e a metodologia pertencem àquele Instituto.

Em 2011 as ações foram direcionadas para o interior do Estado, executando-se o workshop e, posteriormente a capacitação dos futuros multiplicadores, nas microrregiões conforme demonstrado no quadro abaixo, contando com a participação das multiplicadoras Dalma Lapa e Marísia Koettker, lotadas na ESFAZ, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**Tabela 15 – Atividades Realizadas pelo Programa Transforma e Redes Humanas em 2011**

<b>Ações Desenvolvidas</b>	<b>Local</b>	<b>Período</b>
- Programa Transforma	Lages - SC	10 e 11/05/11
- Capacitação de Multiplicadores	Lages - SC	28 e 29/07/11
- Programa Transforma	Blumenau - SC	15 e 16/09/11
- Capacitação de Multiplicadores	Blumenau - SC	03 e 04/11/11
- Programa Transforma	Florianópolis - SC	18 e 19/10/11
- Capacitação de Multiplicadores	Florianópolis - SC	07 e 08/12/11
- Programa Transforma e Capacitação de Multiplicadores – Corpo de Bombeiros	Florianópolis - SC	26 e 27/09/11
- Programa Transforma e Capacitação de Multiplicadores – Corpo de Bombeiros	Curitibanos - SC	17 a 19/10/11
- Programa Transforma e Capacitação de Multiplicadores – Corpo de Bombeiros	Criciúma - SC	07 a 09/11/11
- Programa Transforma e Capacitação de Multiplicadores – Corpo de Bombeiros	Blumenau - SC	21 a 23/11/11
- Programa Transforma e Capacitação de Multiplicadores – Corpo de Bombeiros	Chapecó - SC	28 a 30/11/11
- Assinatura do Convênio do Governo do Estado com o Instituto Visão Futura	Florianópolis - SC	Abril de 2011
- Reunião com o Grupo de Coordenação Central e Capacitação dos Coordenadores Regionais do Programa Redes Humanas	Florianópolis - SC	24/01; 05/05; 09/06; 08/09; e 06/12/11

Fonte: Grupo Transforma e Redes Humanas, 2011.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO**  
**ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ**

Estas ações exigiram um novo Decreto para o Programa Redes Humanas de forma a incluir as Coordenações Regionais na estrutura do programa, com as seguintes competências:

- a) *elaborar o Plano de Ações do Programa para a sua região;*
- b) *coordenar a execução do Programa;*
- c) *apresentar o Programa ao órgão ou entidade interessado em sua aplicação;*
- d) *proferir palestras motivacionais no órgão ou entidade que irão implantar o Programa;*
- e) *acompanhar e avaliar as ações do Programa por meio de reuniões periódicas;*
- f) *divulgar o Programa em eventos da área de gestão de pessoas e saúde do servidor;*
- g) *realizar reuniões periódicas para o reforço das práticas de Biopsicologia aos servidores multiplicadores;*
- h) *elaborar relatórios periódicos relativos ao Programa;*
- i) *assessorar o órgão ou entidade interessada em aplicar o Programa;* j) *visitar o órgão ou entidade em que acontecem as práticas do Programa, dando suporte contínuo aos multiplicadores da região;*
- k) *orientar as práticas, para os servidores de seu órgão ou entidade;*
- l) *acompanhar e avaliar as ações dos servidores multiplicadores da Região, conforme as diretrizes do Grupo de Coordenação Central;*
- m) *acompanhar continuamente os servidores multiplicadores da Região para o reforço permanente das práticas de Biopsicologia;*

Hoje, este Programa conta com a colaboração de, aproximadamente, 200 multiplicadores e está amplamente descentralizado para as várias regiões do Estado e estruturado com as seguintes Coordenações Regionais: Do Oeste - Concórdia; Vale do Itajaí – Blumenau e Itajaí; Grande Florianópolis – Florianópolis; Norte do Estado – Joinville; Planalto Serrano – Lages e Regional do sul - Itajaí.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ

#### 4- RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS E APLICADOS EM CAPACITAÇÃO EM 2011

Os valores relativos aos investimentos em capacitação na SEF/SC realizados em 2011, referem-se a participação dos servidores fazendários em eventos promovidos por outros órgãos estaduais ou federais, com despesas de diárias, inscrições e passagens; pagamento das 4 parcelas do segundo ano do curso de pós graduação em Direito Tributário realizado no IBET; e as despesas com o curso Instrução e Nivelamento para Julgadores de Processos do Valor Adicionado. A fonte desses recursos é do orçamento da própria Secretaria. Os recursos foram oriundos da própria Secretaria de Estado da Fazenda e do PROFISCO.

No quadro abaixo estão demonstrados os recursos previstos no Plano de Capacitação para 2011 e os recursos efetivamente gastos, conforme informação da GEAFIC. No entanto, foi salientado por aquele órgão de que os valores abaixo podem não ser os reais, em função de que os custos, dependendo de sua classificação, são lançados em sistemas diferentes.

**Tabela 16 – Recursos Financeiros Previstos e Aplicados em Capacitação em 2011**

Recursos Financeiros	Itens de Despesas			TOTAL em R\$
	Diárias	Passagens	Ministrantes e Inscrições	
Previstos	613.236,00	92.850,00	809.280,00	1.516.306,00
Realizados	38.721,38	40.309,42	62.625,70	141.656,50

Fonte: GEAFIC e ESFAZ, 2012.



## 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ESFAZ, através destas considerações, efetuou uma análise da capacitação de 2011, de uma forma bem realista, considerando todas as dificuldades passadas e as restrições em termos de recursos, com o objetivo de que este relatório seja realmente um instrumento de reflexão e de ajuda à novas propostas para o andamento dos trabalhos nesta Escola.

Uma leitura dos dados quantitativos apresentados no Relatório, concluiu-se que a capacitação presencial ficou aquém do pretendido. Em termos quantitativos, a capacitação presencial atingiu 52% do total das vagas planejadas. Considera-se também que a maioria dos cursos realizados na SEF, bem como aqueles realizados em parceria com outros órgãos, bem como os encaminhamentos para cursos externos foram de curta e média duração, não se realizando eventos de formação e de pós-graduação como constava no planejamento, por falta de recursos financeiros.

A ESFAZ tem discutido que para melhor aproveitamento da capacitação, os servidores que utilizarem recursos financeiros da SEF para participar de eventos externos, promovidos por outros órgãos devem compartilhar seu aprendizado com seus colegas fazendários, que tenham interesse naquele conteúdo, seja de forma *on-line* ou presencial na Escola.

Em termos de servidores atendidos com a capacitação, a modalidade de Educação a Distância - EaD alcançou um número bem expressivo, destacando-se a participação nos cursos do **Programa de Qualidade no Atendimento**. Deixamos aqui a nossa intenção de no próximo Plano de Capacitação incluir eventos na modalidade EaD, tanto com ministrantes internos, quanto externos, contemplando os cursos solicitados pelas nossas Gerências, cursos esses vinculados as atividades fins da SEF. Para tanto a Escola Fazendária deve promover eventos de capacitação para os servidores ministrantes, nas ferramentas Moodle e Webconferência, além de ser preciso a aquisição de equipamentos que suporte a gestão desta modalidade de capacitação.

Ainda, se olharmos os recursos financeiros investidos em 2011 - R\$ 141.656,00 – quando o previsto era R\$ 1.516.306,00 – e dividirmos o total investido pelo número de servidores ativos, chegaremos a R\$ 119,84 por servidor fazendário. Com esses números pergunta-se: Qual o lugar que a capacitação ocupa na SEF?. Acredita-se que, se a SEF desejar dispor de uma verdadeira ESCOLA CORPORATIVA deve repensar a estrutura e os recursos despendidos na ESFAZ, adequando-a com os recursos tecnológicos e materiais indispensáveis a um ente educacional.

A Escola tem suas funções bem definidas no Regimento Interno da SEF, porém a falta de recursos financeiros dificulta o cumprimento de algumas competências.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO**  
**ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ**

Outra questão que muito contribuiria para uma capacitação bem contextualizada na organização seria a presença de representante da Escola Fazendária nas reuniões dos Diretores e Gerências, participando das discussões e decisões em um nível mais estratégico. Isto proporcionaria uma maior interação entre as Diretorias e a Escola, possibilitaria um acompanhando às mudanças e dificuldades do contexto organizacional, bem como colheria subsídios para a elaboração de seu Plano de Capacitação de uma forma mais coerente com as verdadeiras necessidades das áreas.

Todos juntos, Escola, Diretorias e Gerências devem refletir e concluir: Capacitar para que? Onde precisamos e queremos chegar? Quais são nossas metas e indicadores? E outras reflexões.

Florianópolis, em Junho de 2012.

Marísia Koettker  
Analista da Receita Estadual IV  
Equipe Técnica da ESFAZ

**VISTO:**  
Pedro Hermínio Maria  
Administrador da ESFAZ



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEF  
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO  
ESCOLA FAZENDÁRIA – ESFAZ**

## **A N E X O S**

- **Memória do 43º Encontro do GDFAZ.**
- **Informativos dos 44º e 45º GDFAZ.**
- **Relatório completo do 44º GDFAZ realizado em Florianópolis na ESFAZ.**